

FPDD
Unil

Ata número noventa e nove -----

Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) na sua sede administrativa, sita na Rua Presidente Samora Machel, Lote sete, rés-do-chão direito, em Olival Basto.-----

Estiveram presentes os delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's):-----

ANDDI – Portugal – Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Portugal, esteve presente com o delegado José Carlos Ferreira Pavoeiro (José Pavoeiro).-----

PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto, esteve presente com o delegado António Roque Pombo Barata (António Barata).-----

Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD – Associação de Atletas Portadores de Deficiência, ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual, LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, Associação de Árbitros, Juízes e Classificadores e Associação de Treinadores.-----

Para além dos delegados representantes das ANDD'S estiveram também presentes o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Vitor Manuel Reis da Cruz (Vitor Cruz), o Presidente da FPDD, Mário Jorge Ribeiro Lopes (Mário Lopes), o Diretor Técnico Nacional, Eduardo Borges Pereira (Eduardo Pereira) e a trabalhadora Manuela Celeste de Horta da Palma (Manuela Palma).-----

A Mesa da Assembleia, constituída pelo Presidente, Vitor Cruz, colocou a votação a integração de Manuela Palma para secretariar a Assembleia Geral, o que foi aprovado pelos delegados presentes.-----

De seguida Vitor Cruz deu início à sessão de acordo com a Ordem de Trabalhos constante na Convocatória da Assembleia Geral:-----

Ponto Um - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020.-----

Ponto Dois - Apreciação e votação da proposta de aumento da quotização dos membros associados, de 59,86 € para 100,00 €, de acordo com os estatutos da FPDD: alínea h) do artigo 22.º - Competências - "Estabelecer a quotização dos Associados".-----

rt#
Umbly

Ponto Três - Outros assuntos de interesse geral.-----

Após a leitura da agenda de trabalhos, o Presidente da Mesa deu início ao ponto um. O Presidente da FPDD, Mário Lopes, pediu a palavra para agradecer a presença de todos e informar que não estará disponível para exercer um novo mandato após dois mil e vinte e um, pelo que os Associados devem, desde já, começar a pensar sobre o assunto. De seguida, Mário Lopes solicitou ao Diretor Técnico Nacional, Eduardo Pereira, que fizesse uma apresentação sucinta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte (PAO 2020).-----

Eduardo Pereira fez um resumo do PAO 2020, começando por referir que o orçamento global da FPDD envolve um valor total de 1.969.865,31 € (um milhão noventa e seis e nove mil e oitocentos e sessenta e cinco euros e trinta e um cêntimos). Quanto aos dados da situação desportiva salientou uma ligeira subida do número de Treinadores/Técnicos e de Clubes, mas no que respeita ao número de praticantes nos escalões jovens tem vindo a decrescer desde dois mil e dezasseis, indiciando a necessidade de maior investimento público e da FPDD no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas. Relativamente aos indicadores referentes às Seleções Nacionais e Alto Rendimento, houve um decréscimo relevante do número de atletas, o que representa uma diminuição de vinte e seis por cento, e que esta diminuição se prendia com diversos fatores que podem condicionar este indicador. Passando para os programas de desenvolvimento desportivo, onde se engloba o programa de atividades regulares, em que estão integradas todas as ANDD's, mencionou que a FPDD irá desenvolver o projeto denominado "Polybat Portugal", que visa dar um salto qualitativo e quantitativo em relação à modalidade de Polybat e o projeto integrado no Programa Inovador do DPD Juvenil do Instituto Português do Desporto e Juventude, denominado "Programa (IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir", que tem como objetivo desenvolver atividades formativas e promover o desenvolvimento desportivo para as pessoas com deficiência. Informou que o Projeto "Ética no Desporto" estará finalizado em breve, com o Jogo da Ética, o qual visa promover os princípios e valores do Plano Nacional de Ética no Desporto. No Programa SNAR (Seleções Nacionais e Alto

VCLH
Unly

Rendimento) salienta-se a Missão de Portugal aos II Trisome Games que se realizarão em Antália, Turquia no âmbito da SUDS – Sport Union for Down Síndrome, cuja Missão será da responsabilidade da Associada ANDDI e envolverá as modalidades de Basquetebol, Futsal, Judo e Ténis de Mesa.-----
No que respeita à organização de eventos internacionais referiu que irão ser realizados três eventos: Bisfed Boccia 2020 World Open na Póvoa de Varzim, de 13 a 20 de julho; 12.º Campeonato do Mundo de Ciclismo INAS em Anadia, de 21 a 27 de julho e o Goalball Clubs World Cup em Odivelas, de 24 a 29 de novembro. A verba envolvida neste programa é de 504.225,89 € (quinhentos e quatro mil, duzentos e vinte cinco euros e oitenta e nove cêntimos).-----
No âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos, que envolve uma verba no total de 67.854,00 € (sessenta e sete mil e oitocentos e cinquenta e quatro euros), estima-se a realização de oitenta e sete ações.-----
Continuou referindo que a FPDD irá desenvolver mais três projetos: “Rugby sobre Rodas” que visa promover, desenvolver e constituir uma seleção nacional de Rugby em cadeira de rodas; o Projeto “Polybat para Todos” que visa a candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) do IPDJ e o “fpdd.org” que pretende tornar a página da Federação na internet mais acessível para todos. Concluiu mencionando, ainda, a organização e realização do V Seminário “Conhecer Mais para Incluir Melhor” a realizar em Odivelas, que envolve mais uma edição da revista científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” e que a Federação irá participar no Projeto SEDY 2 (Sport Empowers Disabled Youth), do Programa Erasmus +, que envolve 10 entidades de cinco países e é liderado pela Holanda.-----
Em seguida, Vitor Cruz questionou se algum dos delegados presentes pretendia intervir, dando a palavra ao delegado da ANDDI, José Pavoeiro, que começou por dizer que é preocupante o número reduzido de participação de delegados na Assembleia Geral, pois estavam apenas presentes dois delegados de duas Associadas. Outra das preocupações manifestada por José Pavoeiro foi o facto do Programa Nacional de Desporto para Todos, do IPDJ, que é feito em conjunto entre a FPDD e as ANDD's, não ter sido financiado pelo IPDJ e que a ANDDI acabou por realizar a atividade, mas sem qualquer financiamento. Relativamente à modalidade de Polybat, referiu que o arranque da modalidade através de um projeto exclusivo pela Federação pode ser

RCAT
Jmly

preocupante para a ANDDI, uma vez que a maioria dos praticantes desta modalidade são da deficiência intelectual e isso pode provocar algum esvaziamento da ANDDI, mas não só, uma vez que a modalidade permite a participação de praticantes com outras deficiências. Abordou, ainda, a situação dos Trisome Games em que, apesar de estarem espelhados no orçamento, a parte escrita não fazia, no texto inicial, qualquer referência aos mesmos, situação ultrapassada com a introdução de um texto dedicado à competição.----

O Presidente Mário Lopes respondeu à preocupação manifestada por José Pavoeiro relativamente ao Polybat e mencionou que a FPDD avançou com esta modalidade mas na perspectiva de que, posteriormente, poderia ser transferida para as ANDD's, embora pelo facto de que o Polybat seja transversal a mais do que uma deficiência será, eventualmente, mais complicado fazer esta passagem, mas a resolução do problema passará sempre pelo diálogo entre as partes. De futuro todas as situações serão devidamente analisadas e colocadas em cima da mesa.-----

Quanto ao Programa Nacional de Desporto para Todos o Presidente da FPDD solicitou a Eduardo Pereira que esclarecesse a questão apresentada. Eduardo Pereira referiu que o IPDJ disse que a FPDD poderia apresentar todos os projetos que pretendesse e assim foi feito; no entanto, a FPDD não sabe quais os critérios de aprovação de projetos e de financiamento utilizados pelo IPDJ. Foi apresentada a candidatura de quatro projetos, mas apenas um deles foi financiando. Concluiu sugerindo que para o ano dois mil e vinte todos os envolvidos possam refletir e tentar saber mais sobre os critérios de financiamento, para que possamos apresentar candidaturas que possam ser alvo de financiamento do IPDJ.-----

De seguida o delegado da PCAND, António Barata, pediu a palavra para referir que o sentido para o qual a FPDD foi criada tem sido desviado, pois a Federação não deveria ter projetos próprios pelo que a PCAND manifesta a sua discordância com esta situação. Referiu, ainda, que não faz qualquer sentido haver, apenas, dois delegados na Assembleia Geral e que a lei em vigor até permite que mesmo não havendo qualquer delegado a Assembleia Geral poderá realizar-se e aprovar o PAO, sem qualquer participação de delegados, e isso é absurdo. Reforçou que, na sua opinião, a FPDD não deve criar projetos próprios, mas sim trabalhar para as ANDD's. O facto de haver

Handwritten signature or initials in the top right corner.

cada vez menos praticantes jovens tem a ver, principalmente, com duas razões: o facto do ensino para pessoas com deficiência ter passado das instituições para as escolas regulares e o Desporto Escolar não funcionar, por isto, fica complicado e a PCAND tem dificuldade em conseguir atletas jovens.--- Mário Lopes usou da palavra e disse que o entristecia o facto das ANDD's não se fazerem representar nas Assembleias Gerais. Disse, ainda, que existe necessidade da FPDD ter projetos próprios, pois estes são quem sustenta uma parte dos salários dos recursos humanos da Federação e, considerando a missão da FPDD, esta tem de ter uma estrutura, mas isso não invalida que não possamos trabalhar em conjunto com as ANDD's. O papel da FPDD é trabalhar na promoção do desenvolvimento do desporto de base para as pessoas com deficiência e este é um trabalho que está todo por fazer. O financiamento público deve ser melhor equilibrado entre o desporto de Alto Rendimento, que absorve uma parte financeira mais significativa, e o desenvolvimento do desporto na base. Devemos, também, batalhar para que a escola seja cada vez mais inclusiva.-----

Eduardo Pereira complementou dizendo que os estatutos referem que a Assembleia Geral da FPDD tem trinta e seis representantes e que desde que está na Federação, há três anos, nunca se verificou uma representação em pleno das ANDD's. Opinou referindo que uma federação faz-se com um conjunto de agentes, no entanto, tem havido um conjunto de agentes que nunca está representada. Manifestou a preocupação pelo facto de sentir que a comunidade não está envolvida. Reforçou, ainda, que o número de trabalhadores na FPDD não aumentou e que os projetos desenvolvidos pela Federação servem, também, para financiar os recursos humanos da Federação, pois se não houvesse estes projetos, o pagamento aos trabalhadores da Federação teria que sair do financiamento geral o que representaria menos financiamento para as ANDD's. O objetivo da FPDD é fazer chegar o desporto para pessoas com deficiência a mais pessoas, por isso, é necessário ter mais recursos humanos para se poder cumprir melhor este objetivo.-----

Não tendo havido qualquer outra questão por parte dos delegados presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral leu o Parecer positivo do Conselho

Fiscal tendo, de seguida, colocado à votação o PAO 2020, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

De seguida, passou-se para o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos relativo à proposta da Direção da FPDD, de aumento da quotização dos membros associados, de 59,86 € para 100,00 € a partir do ano 2020. Não tendo havido qualquer questão, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Em relação ao ponto três da Ordem de Trabalhos não se registou qualquer intervenção.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu por encerrada a sessão às dezanove horas e trinta minutos, da qual se irá lavrar a respetiva ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa de Assembleia Geral.----

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral – Vítor Manuel Reis da Cruz



A Secretária da Mesa da Assembleia-Geral (por nomeação) – Manuela Celeste de Horta da Palma


